

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2019**

**TEMA GERAL:
O CRISTO MARAVILHOSO
NO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO**

Mensagem Dezesesseis

O Deus-Cordeiro está no trono na cidade

Leitura bíblica: Ap 4:2-3; 22:1-5; 21:23; Ez 1:22, 26-28

I. O Deus-Cordeiro está no trono na cidade – Ap 4:2-3; 22:1-5; 21:23:

- A. *O trono de Deus e do Cordeiro* mostra que há um só trono para Deus e para o Cordeiro, indicando que Deus e o Cordeiro são um só: o Deus-Cordeiro, o Deus redentor – Ap 22:1; 4:2-3.
- B. Na eternidade, o próprio Deus que está sentado no trono é o nosso Deus redentor, de cujo trono sai o rio da água da vida para nos suprir e satisfazer.
- C. Isso retrata como o Deus Triúno (Deus, o Cordeiro e o Espírito, que é simbolizado pela água da vida) Se dispensa aos Seus redimidos que estão sob o Seu encabeçamento (implícito na autoridade do trono) pela eternidade.

II. O trono é o centro da nossa vida cristã:

- A. Na nossa vida diária, vida familiar, vida conjugal, vida de trabalho e vida da igreja, o centro deve ser o trono de Deus; tudo deve estar sujeito ao Seu encabeçamento.
- B. Todas as manhãs após nos levantar, devemos dizer: “Senhor, obrigado por um novo dia para eu Te tomar como meu Senhor; eu me submeto ao Teu encabeçamento por todo o dia; Senhor, estabelece o Teu trono na minha vida; estabelece o Teu trono no centro do meu ser; Senhor, faz com que todo o meu dia, com a minha vida diária, esteja sob o Teu trono”; se oferecermos esse tipo de oração ao Deus Triúno todas as manhãs, a partir desse momento, teremos a água viva fluindo em nós.
- C. Em nossa experiência, sempre que nos submetemos ao Deus Triúno, tomando-O como nossa Cabeça, desfrutamos um fluir em nós; o rio flui com o Deus que planejou, com o Cordeiro que redimiu e com o Espírito que é agora o Espírito que dá vida todo-inclusivo, processado e triúno.
- D. Sob o Seu encabeçamento, desfrutamos o fluir da vida com o suprimento de vida e o caminho da vida; no fluir da vida O servimos, O vemos e reinamos com Ele – Ap 22:2-5.

III. Ezequiel 1 revela que o ponto mais elevado em nossa experiência espiritual é ter um céu claro com o trono de Deus sobre ele; alcançar esse ponto significa que, em tudo, permitimos que Deus tenha a preeminência e que somos totalmente submissos à Sua autoridade e administração – Ez 1:22, 26:

- A. O céu espiritual sobre a cabeça dos seres vivos é transparente, semelhante ao firmamento, como cristal brilhante que dá medo; além disso, esse céu se expande e é estável, imutável e cristalino – Ez 1:22.
- B. Nessa situação, não há nada entre nós e Deus e nada entre nós e os outros; temos uma comunhão profunda e transparente com o Senhor e com os outros.

- C. Isso exige que mantenhamos uma consciência pura, sem ofensa, para com Deus e os homens; a história do nosso céu é a história da nossa consciência – At 24:16.
- D. O trono é a presença governante de Cristo:
 1. A presença do Senhor está sempre com o Seu trono; o trono do Senhor está tanto no terceiro céu, quanto no nosso espírito – Ap 4:2-3; Hb 4:16; cf. 2Tm 4:22:
 - a. O próprio Cristo que está sentado no trono no céu (Rm 8:34) também está em nós (v. 10), ou seja, em nosso espírito (2Tm 4:22), onde está a habitação de Deus.
 - b. Em Betel, a casa de Deus, a habitação de Deus, que é a porta do céu, Cristo é a escada que une a terra ao céu e traz o céu à terra – Gn 28:12-17; Jo 1:51.
 - c. Uma vez que hoje o nosso espírito é o lugar da habitação de Deus, ele é a porta do céu, onde Cristo é a escada que nos une, o povo na terra, ao céu, e traz o céu a nós.
 - d. Portanto, sempre que nos voltamos ao nosso espírito, entramos pela porta do céu e tocamos o trono da graça no céu por meio de Cristo como a escada celestial.
 2. O trono acima do firmamento transparente indica que, sempre que temos um céu claro em nossa vida cristã e vida da igreja, estamos sob o governo do trono; a autoridade na igreja é o trono acima do céu claro.
 3. O trono não é somente para Deus reinar sobre nós, mas também para Deus cumprir o Seu propósito eterno; se tivermos o trono em nossa vida espiritual, Deus não somente nos governará, mas também cumprirá o Seu propósito em nós, conosco e por meio de nós – Rm 5:17, 21; cf. Mt 28:18-20.
 4. O trono tem a aparência de uma pedra de safira; a pedra de safira, que é azul, significa a situação, condição e atmosfera celestiais da presença governante de Cristo – Êx 24:10.

IV. Ezequiel 1 revela que Aquele que está no trono é semelhante a um homem, no entanto, Ele tinha a aparência da glória do SENHOR, indicando que Aquele que está sentado no trono é tanto Deus como homem; esse é Jesus Cristo, o homem-Deus, a mescla de Deus com o homem – Ez 1:26, 28:

- A. Jesus Cristo era o Deus completo e encarnou-se para tornar-se um homem; tendo a natureza do homem, Ele viveu, morreu, ressuscitou e ascendeu como homem e agora, como Aquele que está no trono, Ele ainda é o Filho do Homem – Jo 1:1, 14; 6:62; At 7:56, 59-60.
- B. Portanto, desde a ascensão do Senhor Jesus há um homem no trono; no milênio e no novo céu e nova terra pela eternidade, ainda haverá um homem no trono – Mt 19:28; Ap 22:1, 3.
- C. A intenção misteriosa de Deus em Seu relacionamento com o homem é mesclar-se com o homem e, assim, tornar-se igual ao homem e fazer o homem igual a Deus em vida e natureza e expressão, mas não na Deidade; o homem foi criado à imagem de Deus para expressar Deus e governar por Ele – Gn 1:26-28; cf. Is 14:12-14:
 1. O que está no trono e os quatro seres viventes têm a aparência de um homem, indicando que os quatro seres viventes na terra são a expressão Daquele que está no trono; essa expressão é a manifestação de Deus na humanidade – Ez 1:5; 1Tm 3:15-16.
 2. Deus no céu deseja ganhar o homem na terra para Sua expressão trabalhando-se no homem; além disso, a intenção de Deus é trabalhar no homem a fim de que o homem esteja no trono – Ef 3:16-21; Ap 3:21; 5:10; 20:4; 22:5; Mt 19:28.
 3. Como o Pioneiro, o Precursor, o Senhor Jesus abriu o caminho para entrar na glória e sentar no trono, e nós, Seus muitos irmãos, agora O seguimos – Hb 2:6-12; Ap 3:21; 22:5.

V. Ezequiel 1 diz que a aparência do homem no trono tem dois aspectos: da cintura para cima, ele tem a aparência de um eletro e, da cintura para baixo, a aparência de fogo – Ez 1:27:

- A. O eletro é um metal brilhante, uma mistura de ouro com prata; ouro significa a natureza de Deus e prata significa redenção; assim, o eletro, composto dos elementos de ouro e prata significa o Deus-Cordeiro, o Deus redentor – Ez 1:4.
- B. A parte de cima de um homem, da cintura até a cabeça, é a parte dos sentidos, sensações, significando sua natureza e índole; segundo Sua natureza e índole, o Senhor Jesus no trono tem a aparência de um eletro, significando o Deus redentor.
- C. A parte de baixo do corpo do homem é para movimento; a aparência de fogo da cintura para baixo significa a aparência do Senhor em Seu mover com o poder de Deus que queima e santifica.
- D. Quando o Senhor vem a nós, Ele vem como fogo para iluminar, buscar e queimar; então, por meio do fogo, Ele torna-se o eletro brilhante para nós e somos enchidos com a expressão radiante do Deus redentor.
- E. Após todas as coisas negativas terem sido queimadas em nós pelo Senhor como o fogo consumidor (Hb 12:29), o eletro, o Deus redentor, permanecerá em nós.

VI. Ezequiel 1 diz que há um arco-íris como o resplendor ao redor do homem que está sentado no trono, significando o resplendor e a glória ao redor do Senhor no trono – Ez 1:28; Ap 4:3:

- A. Na época de Noé, o arco-íris na nuvem era um sinal da fidelidade de Deus ao manter Sua aliança com o homem e com todas as criaturas vivas de que nunca mais destruiria a humanidade com dilúvio – Gn 9:13.
- B. Pode-se considerar que o arco-íris é produzido a partir de três cores básicas: vermelho, amarelo e azul: vermelho, a cor do fogo, refere-se à santidade de Deus; amarelo, a cor do metal brilhante, significa a glória de Deus; e azul, a cor do trono de safira, significa a justiça de Deus (Sl 89:14):
 - 1. A justiça, santidade e glória de Deus são três atributos divinos que mantêm os pecadores longe de Deus – Gn 3:24.
 - 2. No entanto, Cristo veio, morreu na cruz para satisfazer os requisitos da justiça, santidade e glória de Deus e ressuscitou, e é agora a nossa justiça, santidade e glória – 1Co 1:30.
 - 3. Porque nós, os crentes, estamos agora em Cristo, aos olhos de Deus temos a aparência de Cristo como justiça, santidade e glória; essa é a aparência de um arco-íris como um testemunho da fidelidade de Deus ao preservar e salvar a nós, os caídos, do Seu juízo sobre os pecadores.
 - 4. Na Nova Jerusalém, a cidade cujo fundamento tem a aparência do arco-íris (Ap 21:19-20), nós, a totalidade dos salvos, seremos um arco-íris refletindo o brilho da justiça, santidade e glória de Deus e testificaremos para sempre que Deus é justo e fiel.
 - 5. Como retratado em Ezequiel 1, a vida cristã e a vida da igreja se consumarão nesse arco-íris; então, o plano eterno de Deus terá sido cumprido.